

O PAPEL DA CAPACITAÇÃO DO PROJETO “JOGANDO PARA APRENDER” NA FORMAÇÃO INICIAL DE DISCENTES DA ESEF/UFPEL

**GABRIELA SIQUEIRA DIBE AVILA¹; LARISSA FRANK HARTWING²; EDUARDA
LOPES DOS SANTOS³; VITÓRIA CUNHA MADRUGA⁴; OSÉIAS SOINE
PENNING⁵; DAIANA LOPES DE ROSA LEAL⁶.**

¹Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPeI- gabidibe12@gmail.com

²Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPeI – larissafank01@gmail.com

³Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPeI- lopesss.duuda@gmail.com

⁴Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPeI- vivicm346@gmail.com

⁵Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPeI- oseiaspenning15@gmail.com

⁶Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPeI- dlopesrosa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Jogando para Aprender (JPA) está vinculado ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), pertencente à Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Sua proposta central é oferecer a escolares, com idades entre 6 e 14 anos, oportunidades de participação em práticas esportivas orientadas, fundamentadas na metodologia da Iniciação Esportiva Generalizada (Ribeiro et al, 2023) . Essa abordagem tem como base teórica a Iniciação Esportiva Universal (IEU), conforme proposta por Greco e Benda (1998).

Além do enfoque pedagógico direcionado ao público infantojuvenil, o JPA também visa proporcionar aos discentes de graduação a possibilidade de vivenciar o contexto escolar, ampliando sua formação a partir de experiências práticas junto à comunidade. O projeto é coordenado por uma docente da instituição, conta com a supervisão de dois pós-graduandos e de cinco estudantes do curso de Educação Física (entre os cursos de Licenciatura e Bacharelado).

No primeiro semestre deste ano, o projeto Jogando para Aprender deu início a uma nova etapa de suas atividades sob a coordenação de uma professora titular da instituição. Como ponto de partida, foi realizada uma capacitação com os discentes interessados em participar do projeto, com o objetivo de apresentar a base metodológica que orienta suas ações (Iniciação Esportiva Generalizada) e proporcionar uma aproximação com as vivências práticas desenvolvidas no contexto do JPA. Essa iniciativa buscou não apenas introduzir os fundamentos do projeto, mas também oferecer aos estudantes uma experiência formativa além do espaço tradicional da sala de aula.

De acordo com Pereira et al. (2017), atividades extracurriculares desempenham um papel relevante na formação de estudantes de graduação, contribuindo para o aumento da satisfação com o curso, o desenvolvimento de habilidades de liderança, a melhoria nas relações interpessoais e a consolidação de valores altruísticos.

A capacitação foi coordenada pela professora responsável pelo projeto e realizada por quatro alunos da graduação, que possuem experiência no projeto e conhecimentos em iniciação esportiva generalizada. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e os resultados da capacitação oferecida pelo projeto de extensão Jogando para Aprender.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O planejamento da capacitação envolveu a definição de etapas e o estabelecimento de atividades com os princípios da Iniciação Esportiva Universal (IEU). A divulgação da capacitação teve início no dia 14 de junho de 2025, por meio de canais digitais, de comunicação direta e por panfletos distribuídos pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPeL). As redes sociais foram as principais ferramentas utilizadas, complementadas pela divulgação presencial junto aos participantes na ESEF/UFPeL, o que contribuiu para o alcance de um grande público, onde tivemos participantes de todos os semestres, resultando em um grupo bem misto. A estratégia de divulgação foi fundamental para despertar o interesse do público e atrair participantes empenhados com as propostas da capacitação.

A capacitação foi realizada no dia 25 de junho de 2025, com duração de 2 horas, na Escola Superior de Educação Física (ESEF/UFPeL), contando com a participação de 20 discentes. O local ofereceu uma estrutura adequada para a realização das atividades planejadas e da parte teórica executada.

A capacitação foi estruturada em duas fases complementares. A primeira teve caráter teórico, com uma apresentação detalhada sobre o projeto, incluindo a trajetória histórica, o perfil dos participantes, seus objetivos e a metodologia adotada nas ações desenvolvidas. Na segunda fase, foram realizadas atividades práticas, voltadas à experimentação da proposta pedagógica da Iniciação Esportiva Generalizada (IEG). Nessa etapa, trabalhou-se o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, como coordenação, força e velocidade, por meio de dinâmicas e jogos que também estimulam a inteligência e a criatividade tática (entre eles, destacam-se o jogo da velha humano, o jogo da senha, atividades em duplas e mini-jogos adaptados). Após cada prática, houve momentos de reflexão coletiva, nos quais os participantes puderam compartilhar impressões, trocas de experiências e aprendizados, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, foram aplicados dois questionários: um de pré-capacitação, no início da parte teórica, e outro pós-capacitação, após o momento prático. O primeiro questionário teve como objetivo analisar o conhecimento sobre o projeto, os princípios da IEG e as expectativas dos participantes em relação ao projeto. Entre as perguntas estavam: "Já conhecia o projeto?", "O que entende da frase 'Jogando para Aprender'", "Conhece iniciação esportiva universal?" e entre outras. Já o segundo questionário, aplicado após a capacitação, buscou avaliar a satisfação com a formação, por meio de perguntas como: "Após a participação da formação do projeto JPA, hoje me sinto confortável em preparar uma aula na perspectiva da Iniciação Esportiva Generalizada?", seguindo por uma questão com várias opções de respostas, onde eles respondem a seguinte pergunta "As questões a seguir foram as principais dificuldades na hora de planejar uma aula em nossa formação inicial. Hoje quais você classifica que não possui mais dificuldade?", como exemplo 1- Separar o tempo de cada atividade, 2- Organizar a ordem dos exercícios, entre outras opções.

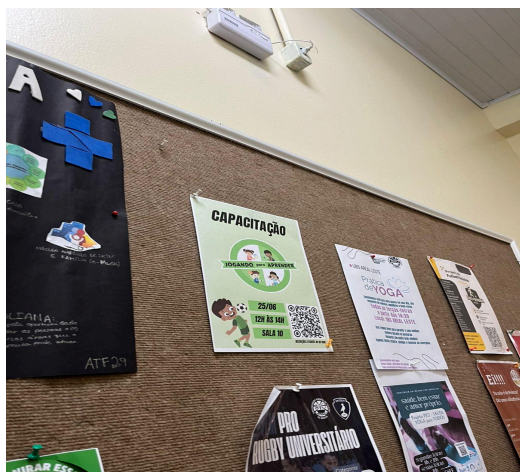


Imagem 1: Panfleto da Capacitação



Imagem 2: Foto do Grupo

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, dos 20 participantes que iniciaram a capacitação, 15 pessoas decidiram continuar no projeto após sua conclusão, demonstrando um alto índice de satisfação com as propostas apresentadas e com a metodologia do projeto. Essa relação de permanência evidencia que as atividades desenvolvidas foram eficazes não apenas no aprimoramento de habilidades físicas, cognitivas e sociais, mas também na criação de um ambiente estimulante, acolhedor e colaborativo. Ao final do processo formativo, os participantes relataram avanços significativos na autoconfiança, no trabalho em equipe e na compreensão dos fundamentos da prática esportiva.

Dessa forma, conseguimos observar que a capacitação representa um elemento essencial para aproximar os discentes da realidade prática, favorecendo uma formação mais completa. Os dados mostram que o número expressivo de participantes que optaram por permanecer reforça o impacto positivo da experiência. Tendo resultados positivos tanto na parte teórica quanto na parte prática.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**. Belo. Horizonte: Editora UFMG, v. 1, 1998. Page 14.

PEREIRA, A. F. A. et al. **A importância das atividades extracurriculares no desempenho acadêmico de estudantes da área de saúde**. Educação em Saúde e Educação em Ciências, p. 1-11, 2017.

RIBEIRO, Franciéle da Silva; RODRIGUES, Lucas Holz; BERGMANN, Gabriel Gustavo. **Proposta de uma intervenção para o ensino do esporte no ambiente escolar com efeitos no conhecimento tático processual de adolescentes**. Universidade Federal de Pelotas, 2023.